BOLETIM EPIDEMIOLOGICO
DENGUE

Semana Epidemiológica 36/2024
Data de publicação: 11 de setembro de 2024

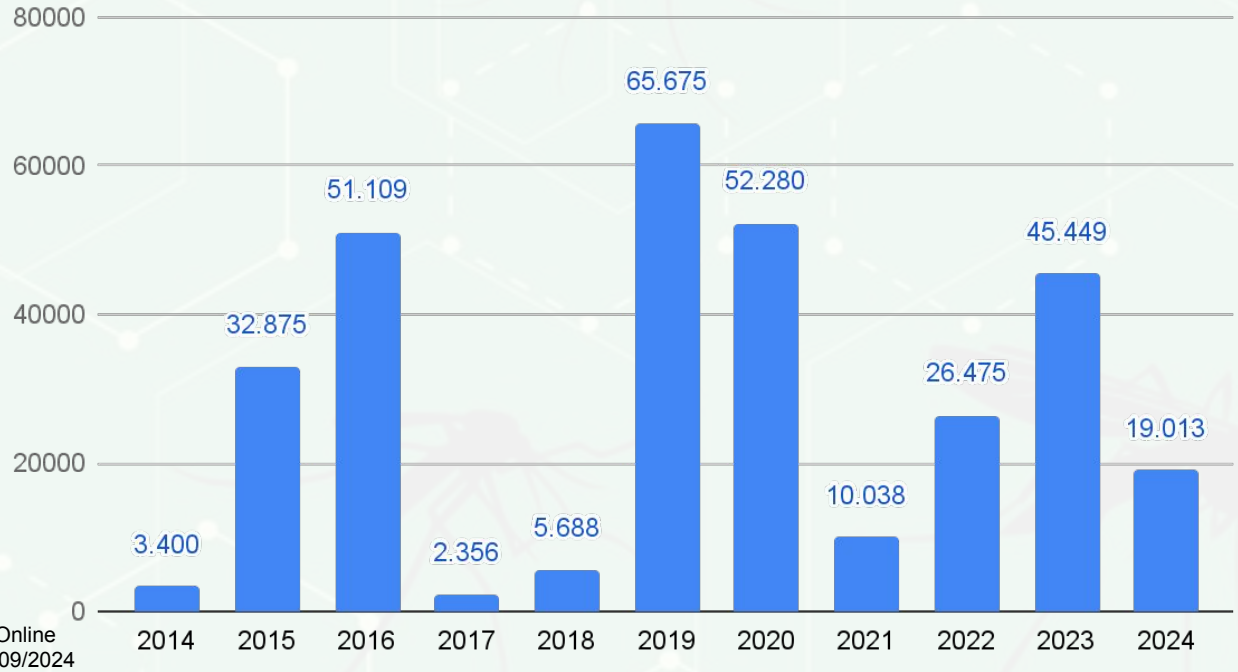
1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos prováveis	Casos confirmados	Óbitos em investigação	Óbitos confirmados
19.013	15.800	16	29

- DENV-1: 5
- DENV-2: 17

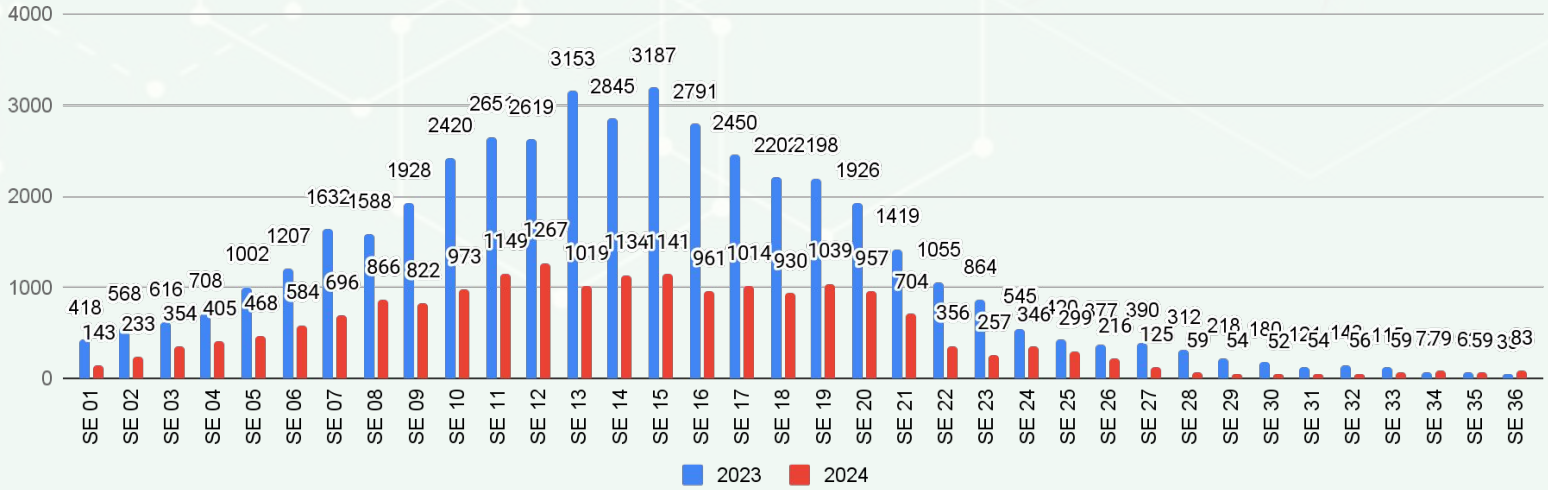
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 36, 07 de setembro de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	15.800
Incidência (por 100 mil habitantes)	573,1
Óbitos	29
Letalidade	0,18%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,05

Fonte: SINAN Online
*Dados até 09/09/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

▸ Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

▸ DEFINIÇÃO

Casos PROVÁVEIS englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos CONFIRMADOS são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.013	2.756.700	689,7

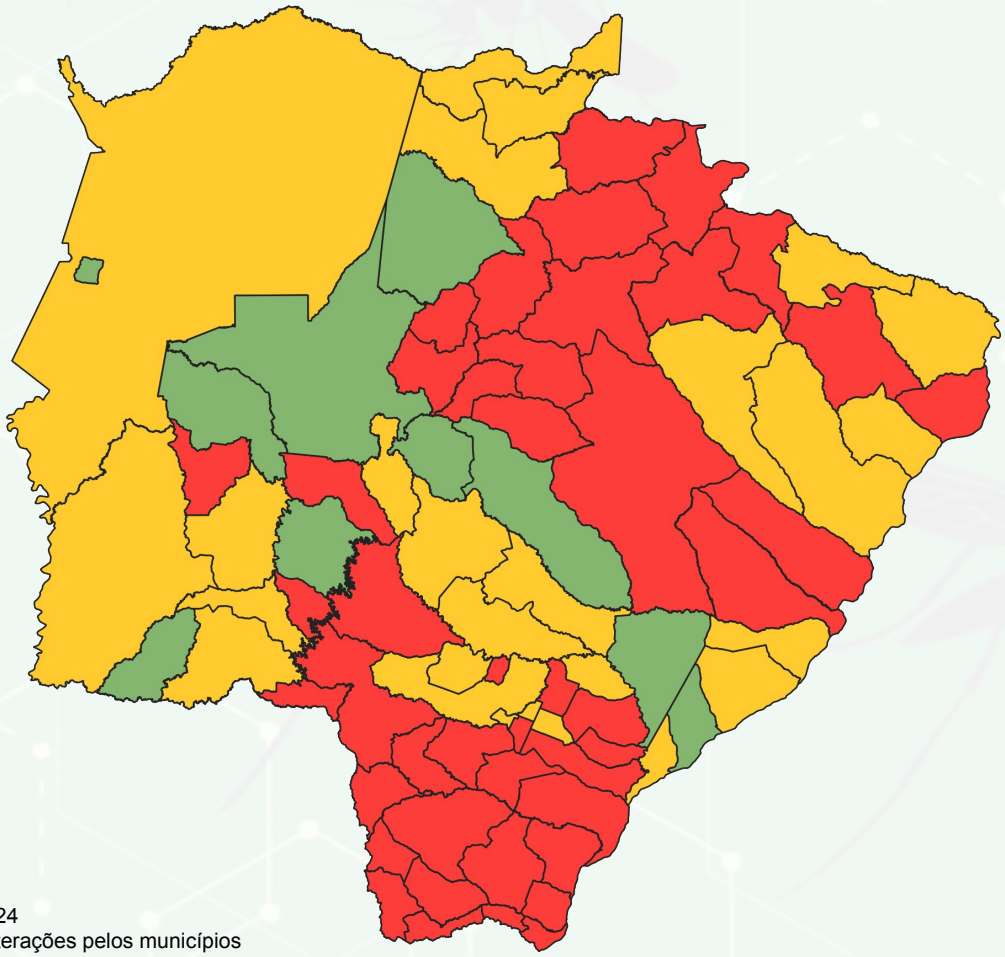
Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	406	6.729	6.033,6
3	5002951	Chapadão do Sul	1657	30.993	5.346,4
4	5003256	Costa Rica	1140	26.037	4.378,4
5	5005681	Mundo Novo	832	19.193	4.334,9
6	5005251	Laguna Carapã	279	6.799	4.103,5
7	5004601	Itaquiraí	789	19.433	4.060,1
8	5006275	Paraíso das Águas	216	5.510	3.920,1
9	5004304	Iguatemi	534	13.796	3.870,7
10	5001243	Aral Moreira	374	10.748	3.479,7
11	5007703	Sete Quedas	347	10.994	3.156,3
12	5004809	Japorã	244	8.148	2.994,6
13	5007950	Tacuru	281	10.808	2.599,9
14	5003751	Eldorado	289	11.386	2.538,2
15	5002407	Caarapó	750	30.612	2.450,0
16	5000609	Amambai	955	39.325	2.428,5
17	5006606	Ponta Porã	1.940	92.017	2.108,3
18	5005707	Naviraí	1056	50.457	2.092,9
19	5006358	Paranhos	270	12.921	2.089,6
20	5007695	São Gabriel do Oeste	497	29.579	1.680,2
21	5002605	Camapuã	178	13.583	1.310,5
22	5000906	Antônio João	118	9.303	1.268,4
23	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
24	5003454	Deodápolis	125	13.663	914,9
25	5008404	Vicentina	55	6.336	868,1
26	5007505	Rochedo	45	5.199	865,6
27	5004908	Jaraguari	59	7.139	826,4
28	5003504	Douradina	45	5.578	806,7
29	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
30	5006259	Novo Horizonte do Sul	32	4.721	677,8
31	5001003	Aparecida do Taboado	179	27.674	646,8
32	5004403	Inocência	53	8.404	630,7
33	5002308	Brasilândia	68	11.579	587,3
34	5005400	Maracaju	258	45.047	572,7

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5007109	Ribas do Rio Pardo	131	23.150	565,9
36	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1
37	5002159	Bodoquena	44	8.567	513,6
38	5007307	Rio Negro	22	4.841	454,5
39	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1
40	5001508	Bandeirantes	31	7.940	390,4
41	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7
42	5004700	Ivinhema	98	27.821	352,3
43	5000708	Anastácio	78	24.107	323,6
44	5004106	Guia Lopes da Laguna	30	9.939	301,8
45	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8
46	5003207	Corumbá	280	96.268	290,9
47	5006903	Porto Murtinho	36	12.859	280,0
48	5002100	Bela Vista	59	21.613	273,0
49	5007802	Selvíria	20	8.142	245,6
50	5000203	Água Clara	40	16.741	238,9
51	5001904	Bataguassu	55	23.031	238,8
52	5003801	Fátima do Sul	49	20.609	237,8
53	5005004	Jardim	57	23.981	237,7
54	5007208	Rio Brilhante	89	37.601	236,7
55	5004502	Itaporã	57	24.137	236,2
56	5006408	Pedro Gomes	16	6.941	230,5
57	5003488	Dois Irmãos do Buriti	25	11.100	225,2
58	5002209	Bonito	53	23.659	224,0
59	5000807	Anaurilândia	17	7.653	222,1
60	5006309	Paranaíba	89	40.957	217,3
61	5007901	Sidrolândia	102	47.118	216,5
62	5003702	Dourados	498	243.368	204,6
63	5007976	Taquarussu	7	3.625	193,1
64	5000856	Angélica	18	10.729	167,8
65	5002902	Cassilândia	35	20.988	166,8
66	5007935	Sonora	21	14.516	144,7
67	5003306	Coxim	42	32.151	130,6
68	5008305	Três Lagoas	169	132.152	127,9
69	5006002	Nova Alvorada do Sul	26	21.822	119,1
70	5002001	Batayporã	10	10.712	93,4
71	5002704	Campo Grande	775	897.938	86,3
72	5006200	Nova Andradina	41	48.563	84,4

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5005202	Ladário	16	21.522	74,3
74	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	14	19.818	70,6
75	5001102	Aquidauana	32	46.803	68,4
76	5005608	Miranda	12	25.536	47,0
77	5005806	Nioaque	5	13.220	37,8
78	5008008	Terenos	6	17.638	34,0
79	5002803	Caracol	1	5.036	19,9

Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

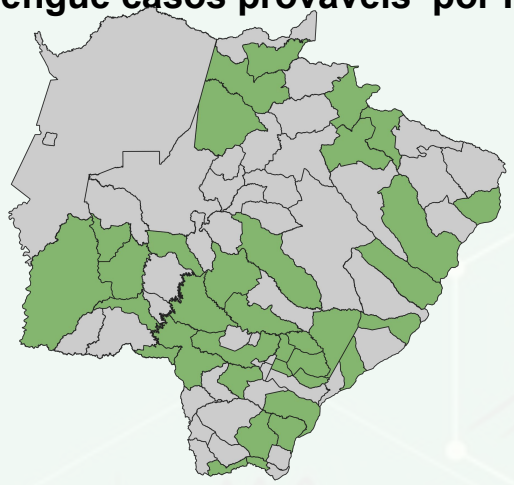
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias

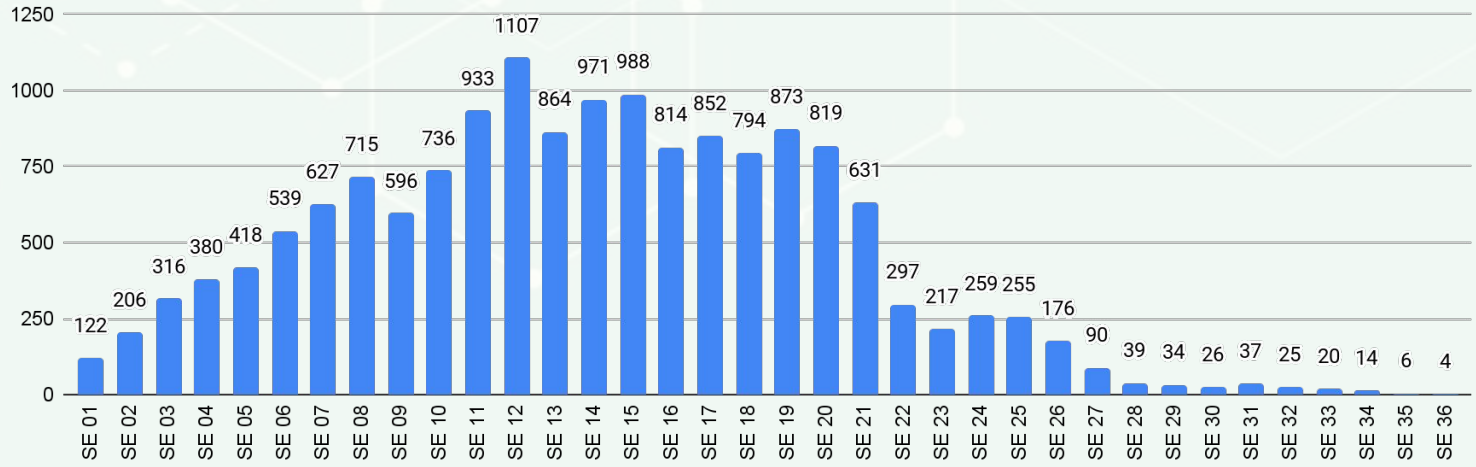


► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	2	24,5	Baixa
500625 Novo Horizonte do Sul	1	21,2	Baixa
500460 Itaquiraí	3	15,4	Baixa
500295 Chapadão do Sul	2	6,5	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa

Dados extraidos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 35 (25/08/2024 - 31/08/2024) até a Semana Epidemiológica 36 (01/09/2024 - 07/09/2024) .

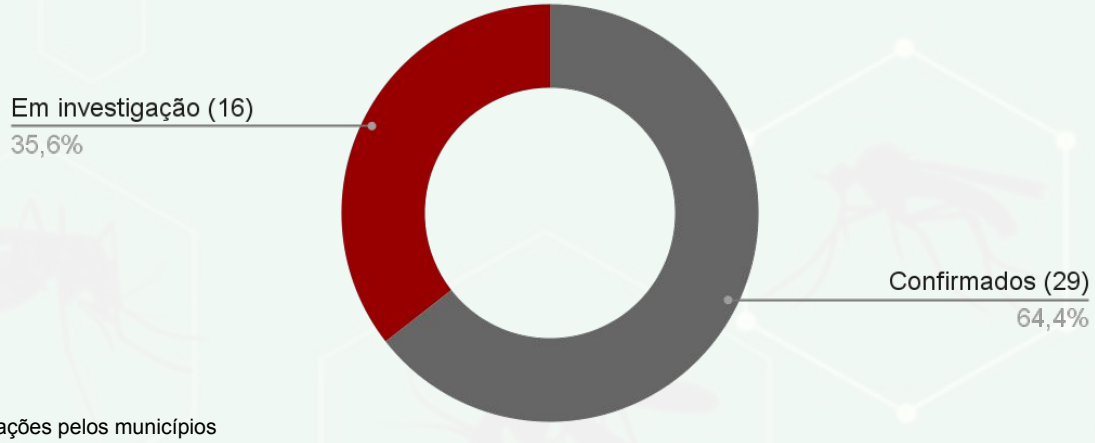
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

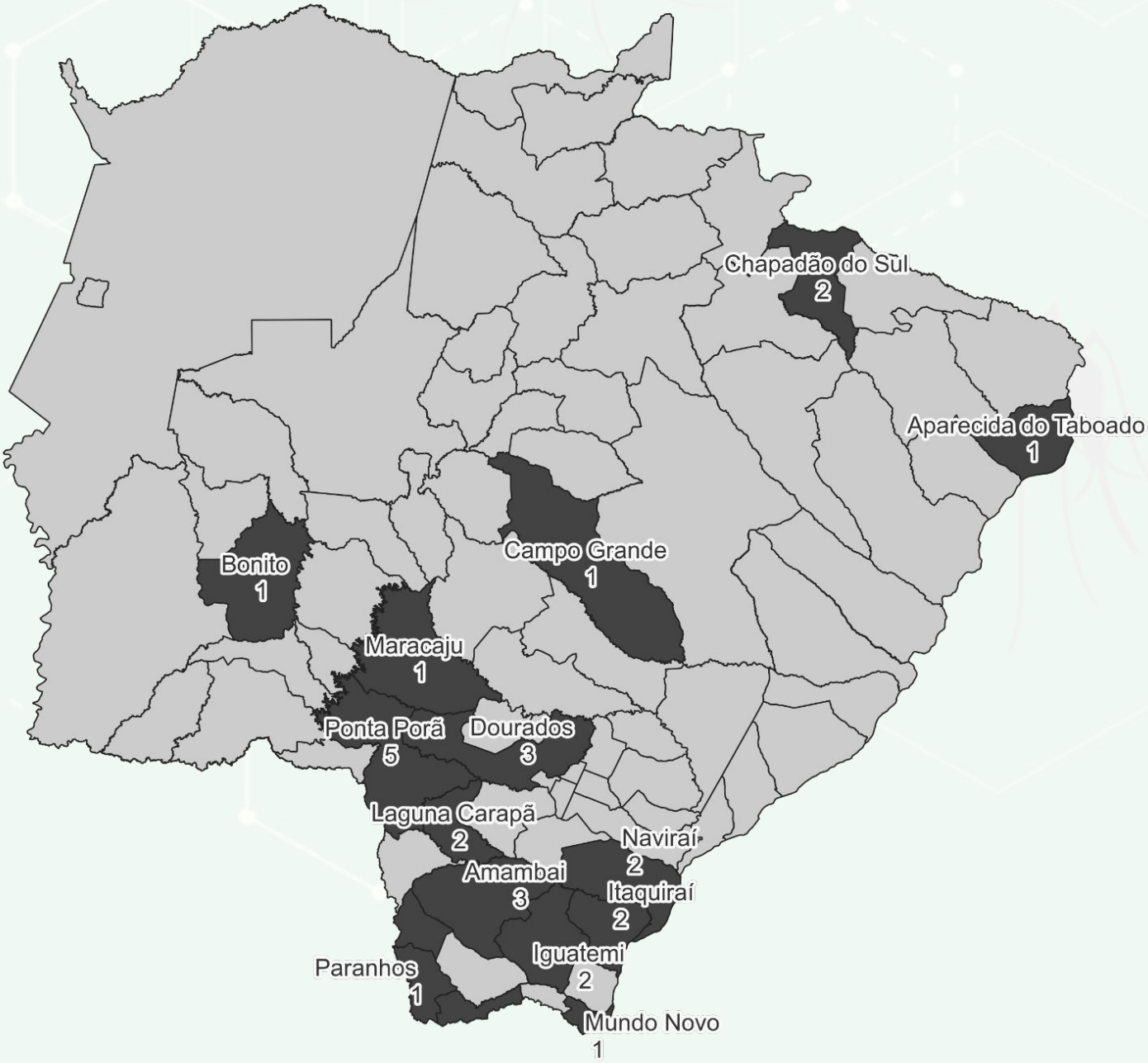
6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



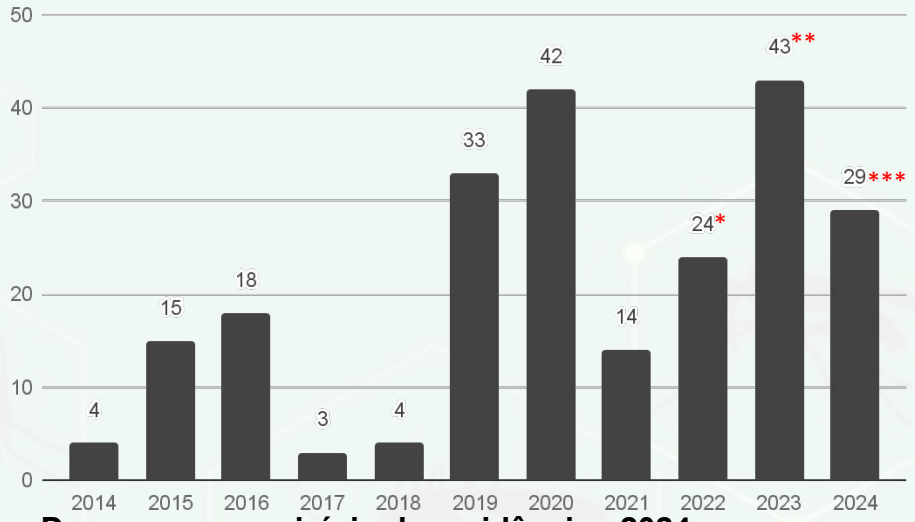
Fonte: SINAN Online
*Dados até 09/09/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 09/09/2024

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

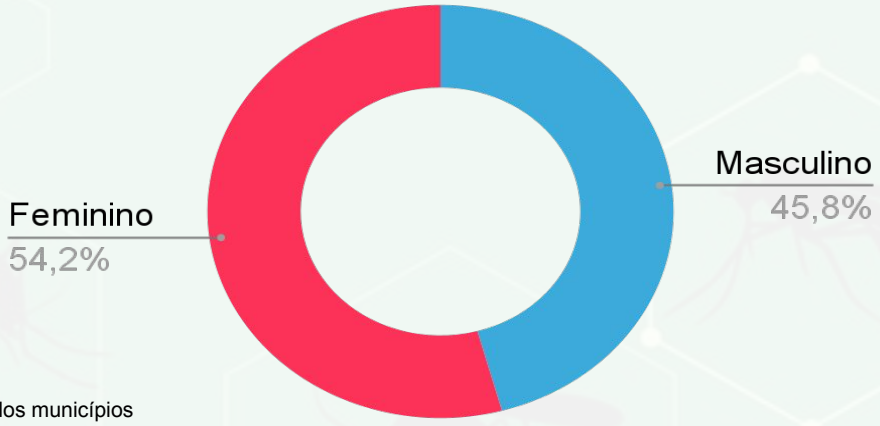
Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR

Fonte: SINAN Online. **Dados até 09/09/2024**
* co-infecção de Dengue e COVID-19
** coinfecção de Dengue e Chikungunya
*** coinfecção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

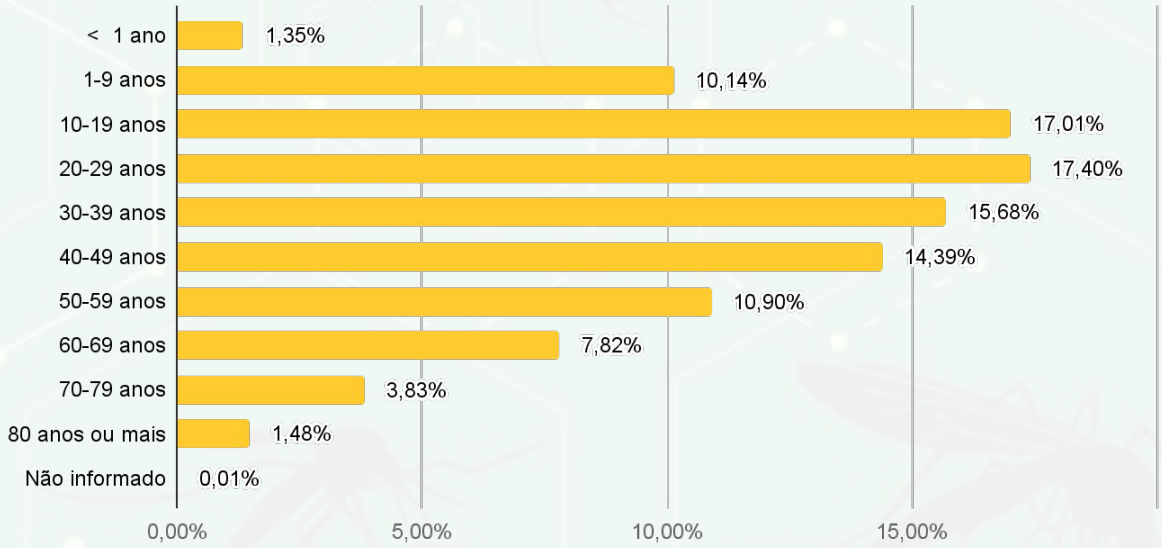
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo



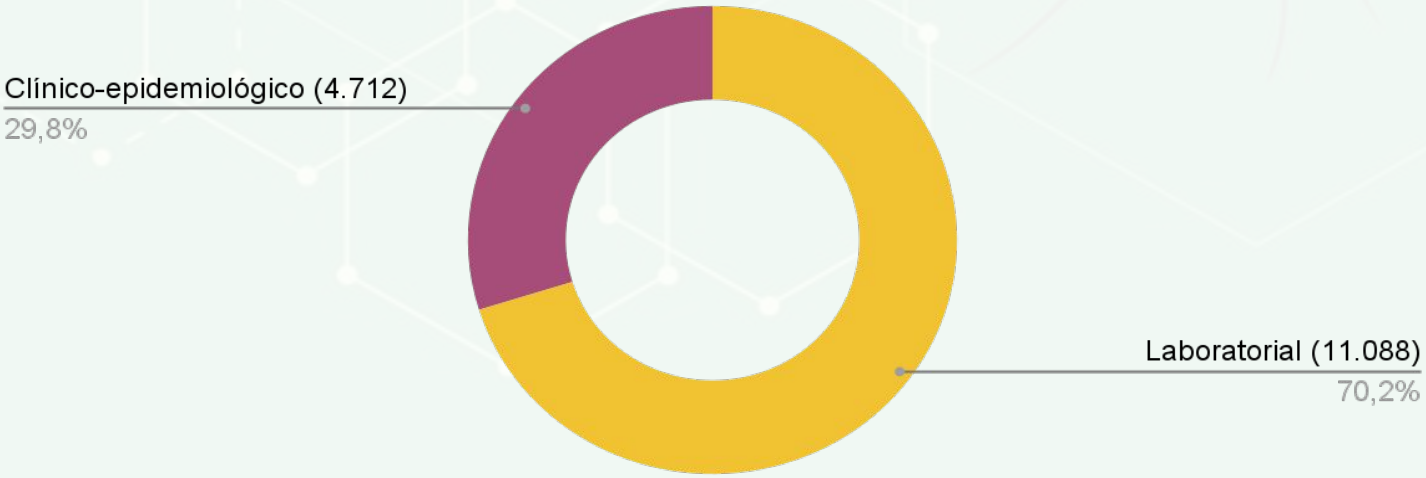
Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



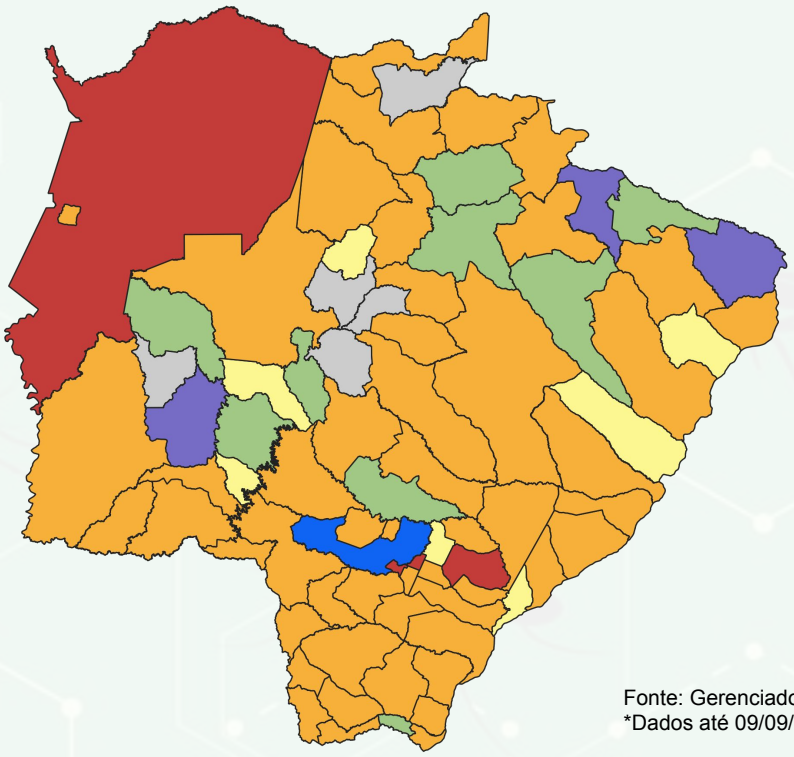
Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/08/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 09/09/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.
10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.
4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

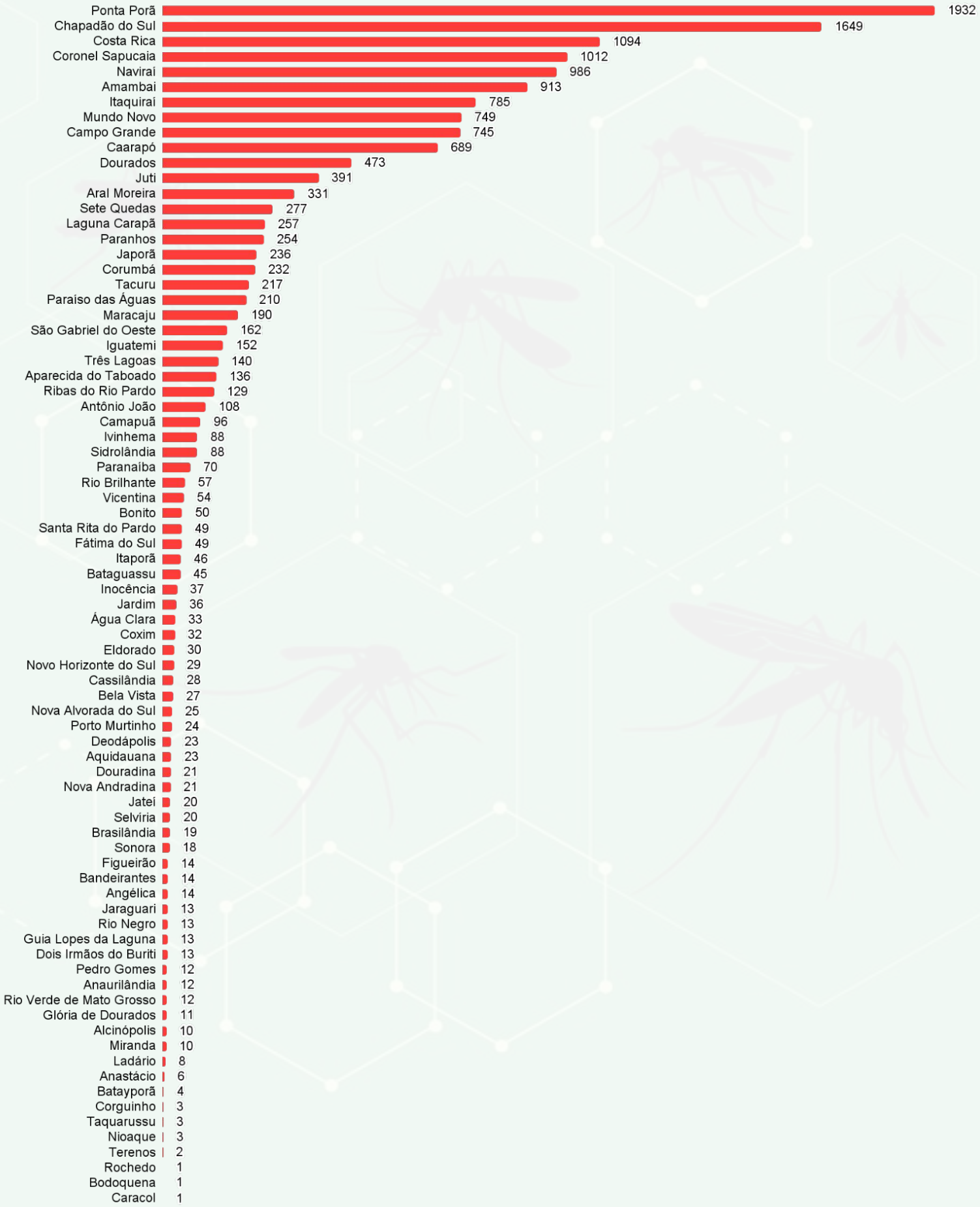
		Municípios	%
	DENV-1	9	11,4%
	DENV-2	7	8,8%
	DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
	Não detectável	5	6,3%
	Total	**79**	**100%**

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

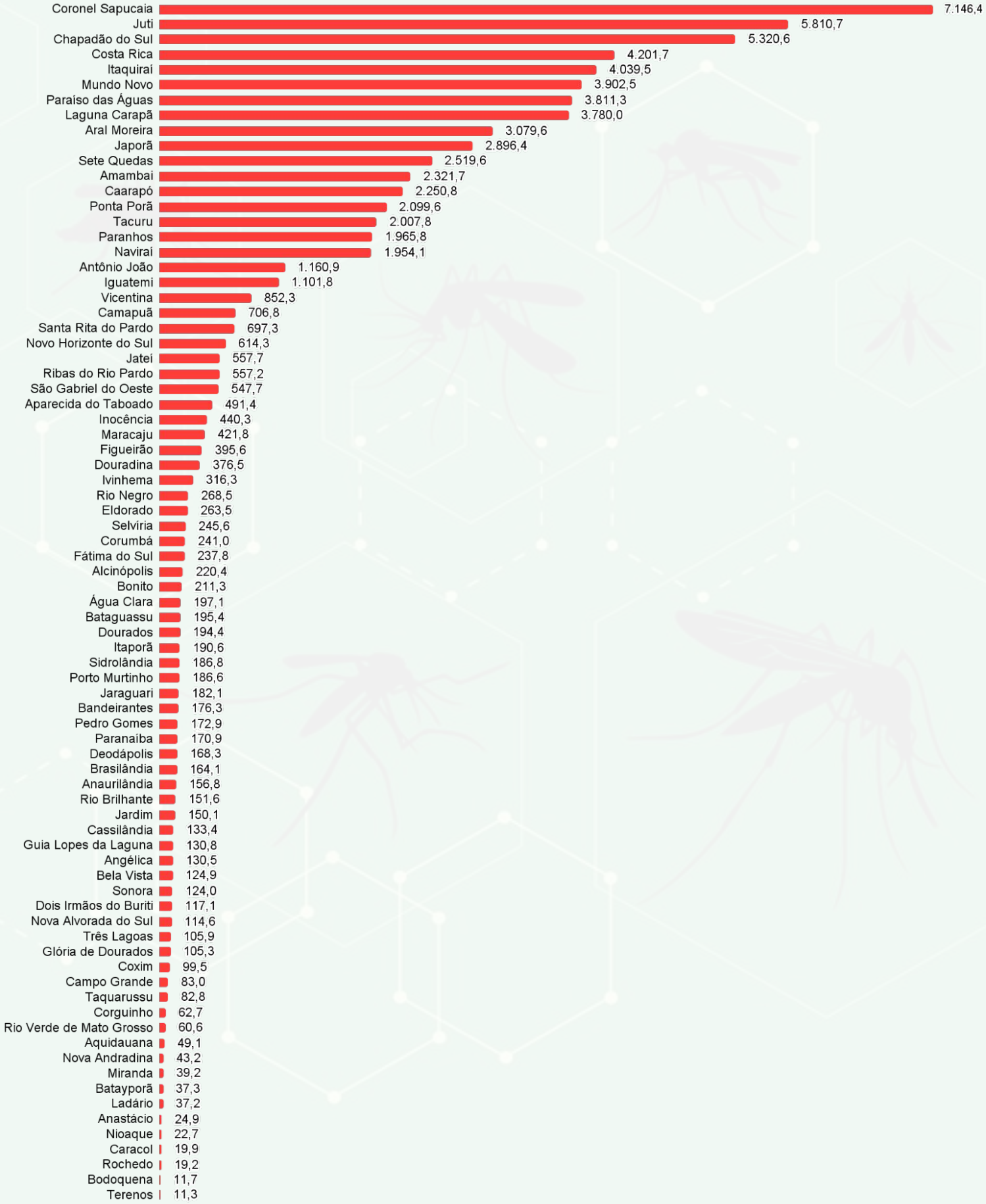
Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2034	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	330	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	76	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	989	1011	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/09/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevida), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	173.140	87.590

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	487	345	317	96,85%
2	Taquarussu	303	185	258	65,50%
3	Vicentina	443	315	379	62,01%
4	Aparecida do Taboado	2.229	1.427	1803	61,62%
5	Dois Irmãos do Buriti	1.058	608	821	60,17%
6	Costa Rica	2.167	1.337	1897	59,25%
7	Figueirão	301	194	255	59,22%
8	Jateí	404	169	259	58,30%
9	Glória de Dourados	701	403	624	57,85%
10	Rio Negro	354	204	320	56,25%
11	Iguatemi	1.100	600	990	54,14%
12	Tacuru	996	816	984	53,76%
13	Fátima do Sul	1.334	742	1215	52,59%
14	Ladário	1.847	1.027	1805	52,52%
15	Nioaque	1.082	587	986	51,93%
16	Cassilândia	1.766	741	1288	51,55%
17	Mundo Novo	1.676	801	1362	50,73%
18	Guia Lopes da Laguna	786	423	709	50,49%
19	Paraíso das Águas	546	243	435	50,34%
20	Caarapó	2.695	1.731	2461	49,90%
21	Sonora	1.350	588	1091	49,86%
22	Bandeirantes	819	349	551	49,73%
23	Selvíria	772	451	818	49,14%
24	Batayporã	809	447	750	49,07%
25	Naviraí	3.902	2.001	3641	48,56%
26	Miranda	2.532	1.262	2220	48,51%
27	Pedro Gomes	525	321	456	48,46%
28	Ivinhema	1.867	1.099	1847	48,29%
29	Rochedo	398	209	381	47,77%
30	Jardim	1.924	999	1814	47,30%
31	Paranaíba	2.740	1.377	2508	47,05%
32	Bodoquena	710	341	664	46,69%
33	Brasilândia	825	410	790	46,58%
34	Corumbá	7.607	3.802	7431	45,84%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Caracol	383	191	391	43,73%
36	Camapuã	869	459	873	43,41%
37	Deodápolis	925	460	954	42,56%
38	Inocência	538	279	561	42,42%
39	Japorã	978	406	928	41,38%
40	Três Lagoas	9.815	4.497	9600	39,38%
41	Aquidauana	3.440	1.666	3676	38,98%
42	Douradina	467	187	448	38,84%
43	Angélica	825	353	779	38,51%
44	Corguinho	350	144	364	37,64%
45	Sidrolândia	3.719	1.654	3506	37,56%
46	Sete Quedas	651	241	564	36,88%
47	Itaquiraí	1.409	628	1420	36,83%
48	Bela Vista	1.675	718	1717	36,52%
49	Eldorado	808	361	837	35,72%
50	Amambai	3.056	1.302	3403	34,70%
51	Aral Moreira	851	427	1038	34,68%
52	Anaurilândia	558	183	532	34,40%
53	Paranhos	1.300	781	1382	33,65%
54	Alcinópolis	309	112	313	32,91%
55	Jaraguari	512	199	507	32,35%
56	Laguna Carapã	641	204	586	32,25%
57	Ponta Porã	6.429	2.688	7221	32,14%
58	Rio Brilhante	2.677	1.059	2967	31,01%
59	Itaporã	1.870	647	1950	30,87%
60	Juti	595	197	578	30,80%
61	Chapadão do Sul	2.073	876	2334	30,51%
62	Bonito	1.606	692	1780	29,33%
63	São Gabriel do Oeste	1.897	700	2105	29,31%
64	Anastácio	1.653	630	1806	27,74%
65	Porto Murtinho	1.104	386	1124	27,31%
66	Campo Grande	51.406	19.226	61139	27,06%
67	Terenos	1.189	409	1294	27,05%
68	Nova Andradina	3.215	1.262	3510	26,64%
69	Coronel Sapucaia	1.057	404	1356	24,85%
70	Antônio João	813	281	830	24,46%
71	Bataguassu	1.591	586	1694	23,08%
72	Nova Alvorada do Sul	1.645	428	1815	20,50%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Ribas do Rio Pardo	1.637	491	1816	20,48%
74	Santa Rita do Pardo	436	112	529	18,53%
75	Maracaju	2.596	662	3061	18,20%
76	Rio Verde de Mato Grosso	1.293	525	1394	17,58%
77	Água Clara	1.007	278	1371	17,07%
78	Coxim	2.218	805	2248	12,32%
79	Dourados	0	0	16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 05/09/2024,
** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.

COORDENADORIA DE IMUNIZAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL
Rua Delegado Osmar de Camargo, S/N - Jardim Veraneio - Campo Grande - Mato Grosso do Sul
(67) 3318 - 1810/1837/1824/1825
imunizacaoestadualms@gmail.com

BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitrampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitrampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitrampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrampas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 33/2022-CGARB/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

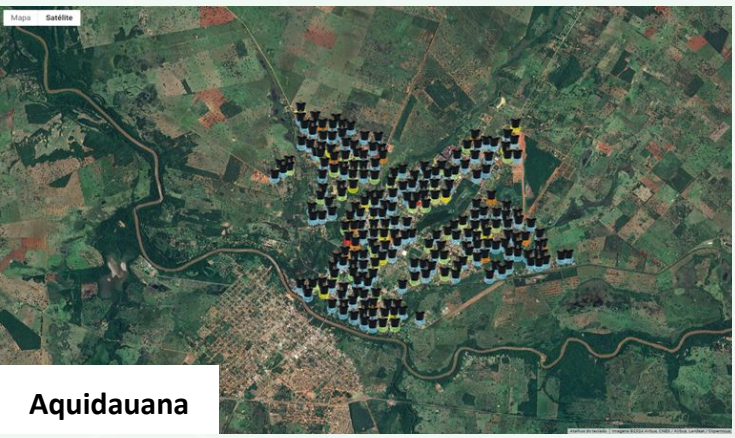
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

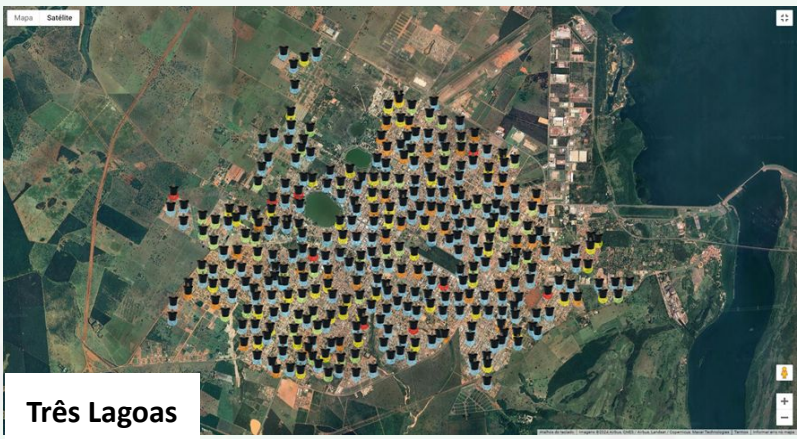
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, AGOSTOde 2024.

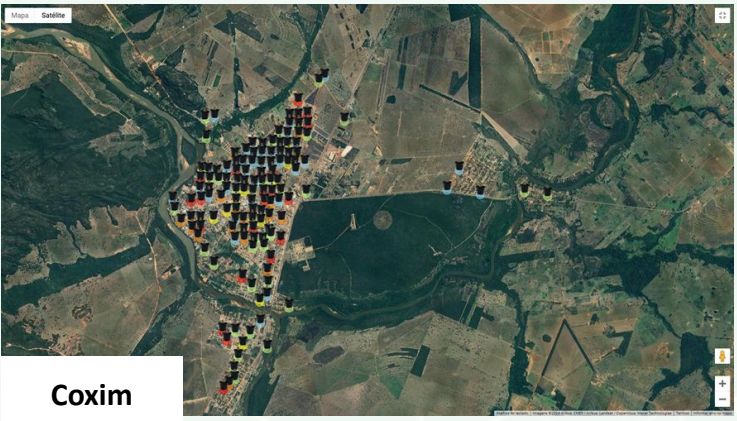
Município	Nº de Ovitrampas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	193	1.413	29%	24%
Aquidauana	240	2.044	36%	23%
Aral Moreira	30	46	6%	23%
Anastácio	Não concluiu	a	leitura	de ovos
Bandeirante	62	10	3%	5%
Caarapó	160	2.053	33%	38%
Coxim	137	7.521	69%	79%
Corumbá	81	453	13%	41%
Deodápolis	68	1.888	83%	33%
Guia Lopes da Laguna	97	3.251	56%	59%
Itaquiraí	97	911	88%	10%
Ivinhema	Não concluiu	a	leitura	de ovos
Jaraguarí	42	0	0	0
Laguna Carapã	40	323	55%	14%
Maracaju	198	2.313	29%	39%
Miranda	148	15	1%	7%
Naviraí	154	603	13%	28%
Novo Horizonte do Sul	78	247	19%	16%
Nova Alvorada do Sul	114	384	13%	25%
Ponta Porã	496	3.163	18%	33%
Ribas do Rio Pardo	Não concluiu	a	leitura	de ovos
São Gabriel D'Oeste	177	2.026	39%	28%
Sete Quedas	66	111	10%	15%
Três Lagoas	353	6.278	43%	41%

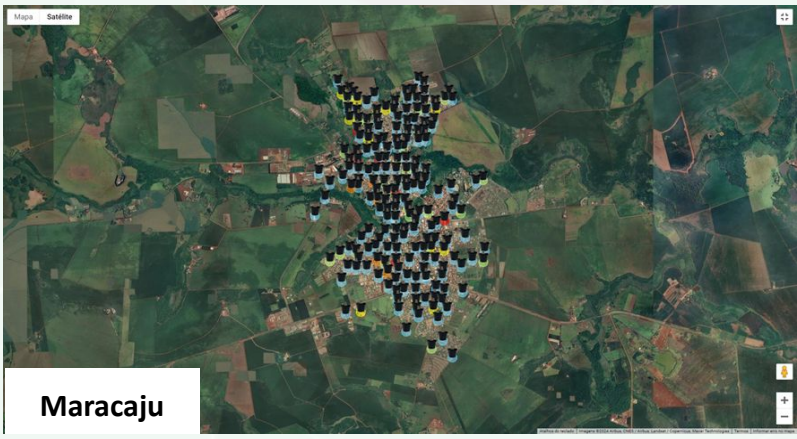
* IPO: Índice de Positividade de Ovitrampas * IDO: Índice de Densidade de Ovos

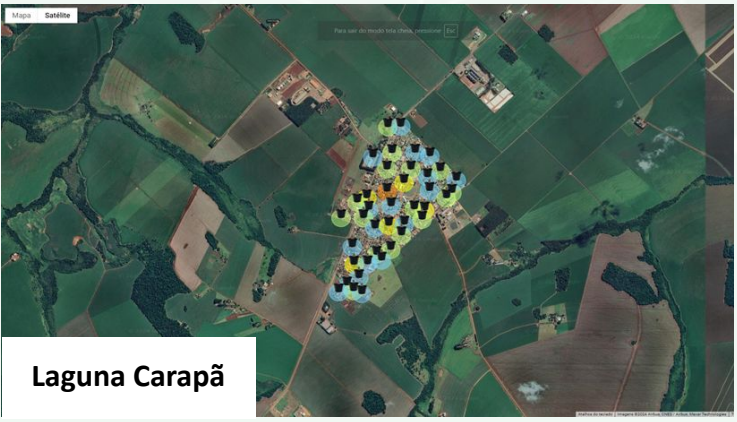
0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

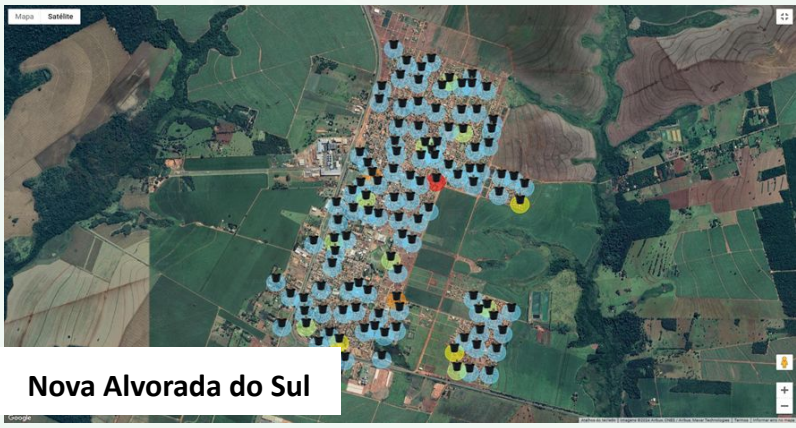






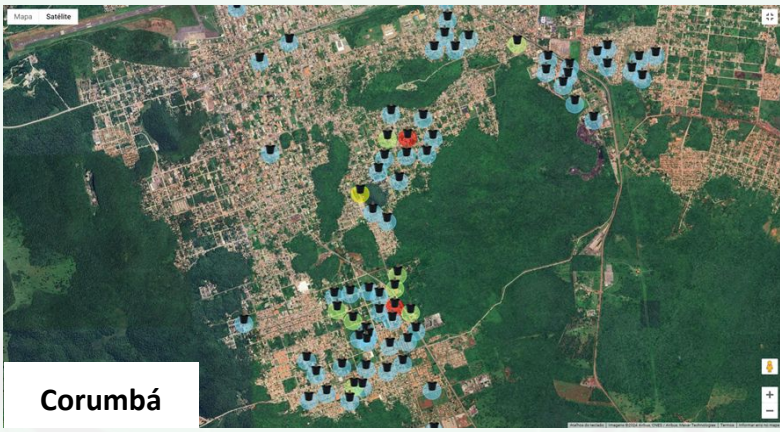






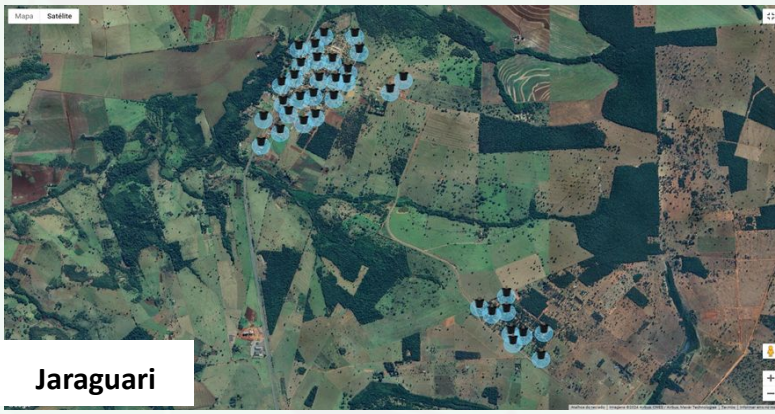
0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

Bandeirantes

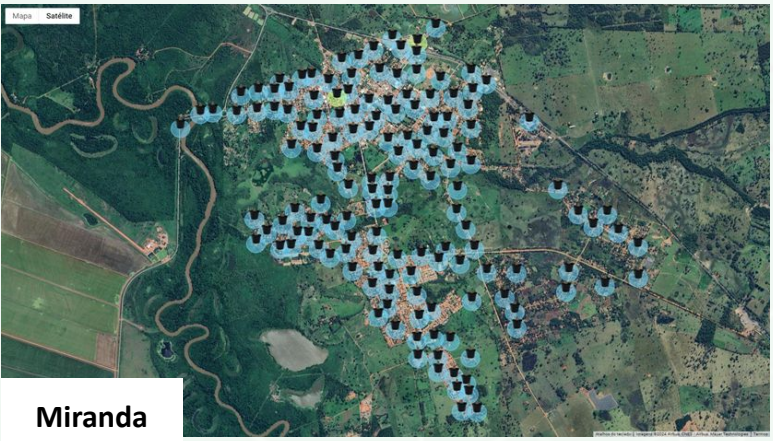


Corumbá

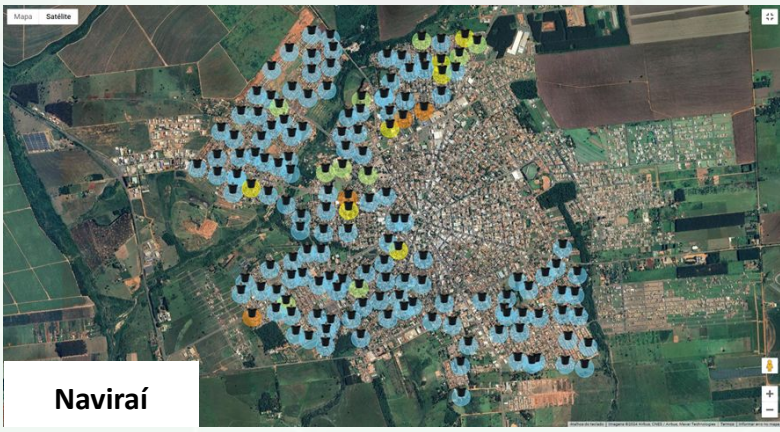
Deodápolis



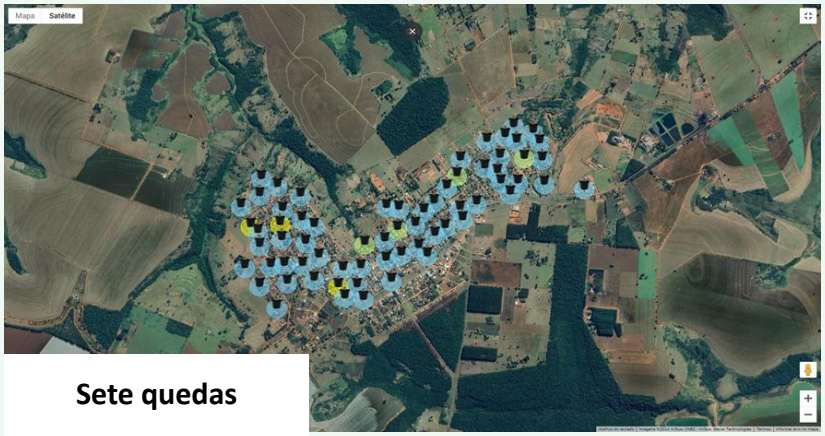
Jaraguari



Miranda



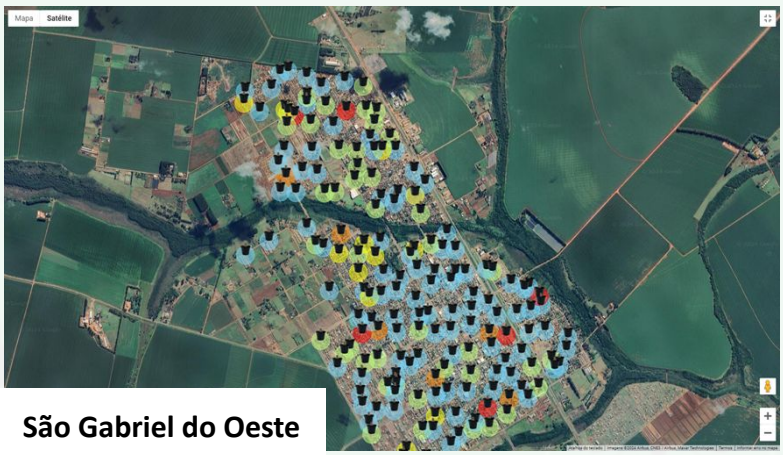
Naviraí



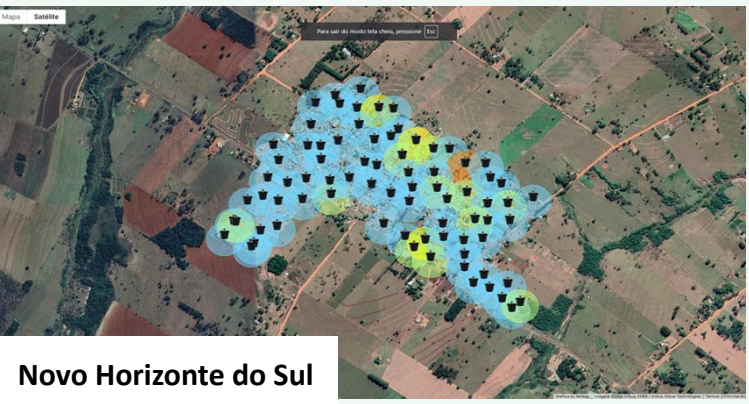
Sete quedas

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

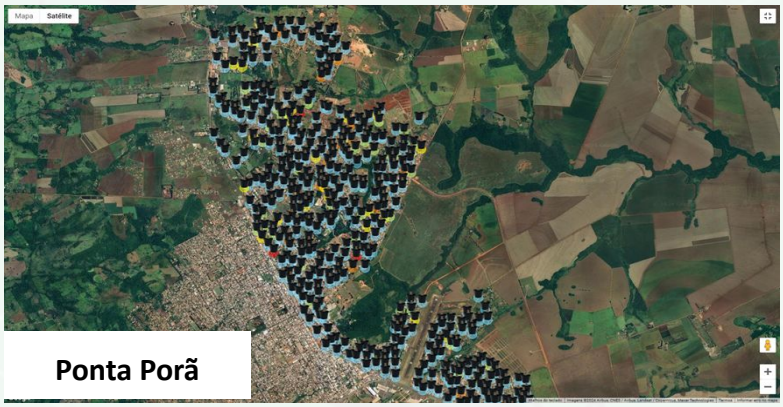
Amambai



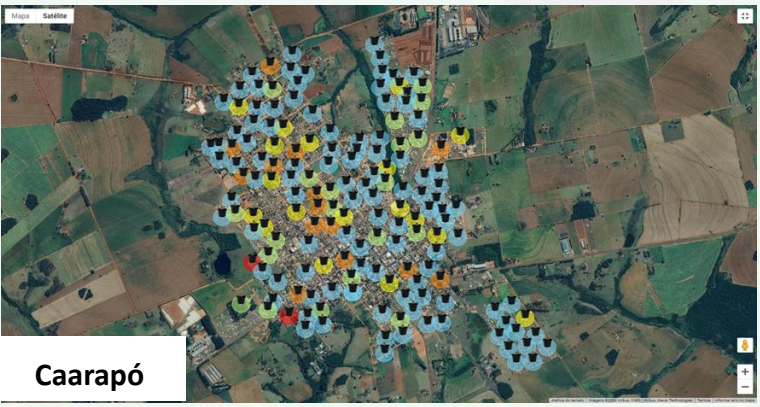
São Gabriel do Oeste



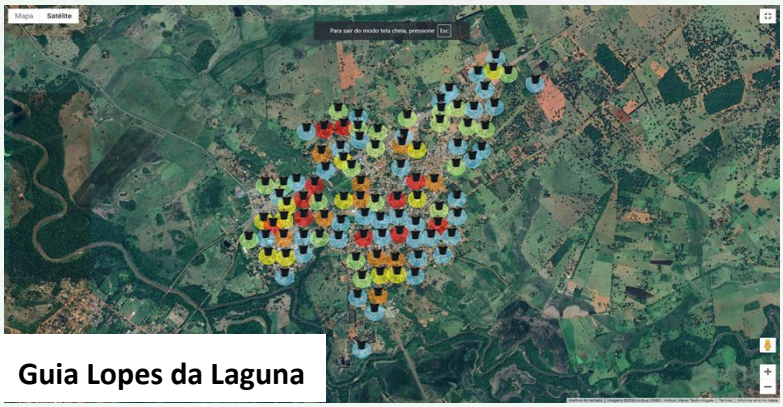
Novo Horizonte do Sul



Ponta Porã



Caarapó



Guia Lopes da Laguna

COORDENADORIA ESTADUAL DE CONTROLE DE VETORES
CECV
Vigilância em Saúde • SES / MS

Av. Marechal Deodoro, 1037 - Jardim Leblom - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

(67) 3314 - 6106/6108/6117

psilvadealmeida@yahoo.com.br
camiladalbarbosa@gmail.com

10 AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução n° 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Drª Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enfª Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya coma Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinário - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinário - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13
- Dengue e seus sinais de alarme - https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou **(67) 98163-2818** (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou **(67) 98163-2818** (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy
Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Frederico Jorge Pontes de Moraes
Elisângela Araújo Ribeiro do Vale
Lucienne Gamarra Vieira Esmi
Paulo Silva de Almeida